



PUBLICADO EM 26/09/15
mlp

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 23ª SESSÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2015.

Aos dezessete dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Presidente, Vereador Luizinho Sorriso, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Roni Medeiros, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: GPs nº 394/15 (CMP 4457/15); Projetos de Lei nºs 04441/15 do Vereador Marcos Montanha e 04445/15 do Vereador Marcos Montanha; Requerimento de Informação nº 04458/15 do Vereador Anderson Juliano e Indicações nºs 04466, 04467 e 04468 /15 do Vereador Osvaldo do Vale; 04464 e 04465/15 do Vereador Silmar Fortes; 04463/15 do Vereador Ronaldo Ramos; 04453 e 04460/15 do Vereador Luizinho Sorriso e 04454, 04455 e 04456/15 do Vereador Ronaldão. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, registre-se que foi solicitado a inversão de pauta, com anuência do Plenário, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº 03275/15 do Vereador Gilda Beatriz. O Projeto foi aprovado com 10 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Luizinho Sorriso, Marcos Montanha, Ronaldo Ramos, Silmar Fortes e Thiago Damasceno. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 01990/15 do Vereador Anderson Juliano. O Projeto recebeu 11 votos a favor, 01 abstenção do vereador Thiago Damaceno. Registre-se a ausência dos Vereadores Luizinho Sorriso, Marcos Montanha e Ronaldo Ramos. E, **Indicações** nºs.: 03793, 03794, 03799, 03803 e 03825/15 do Vereador Luizinho Sorriso; 03789/15 do Vereador Meirelles; 03807, 03811, 03812, 03813, 03815 e 03816/15 do Vereador Pastor Sebastião; 03805, 03807, 03818 e 03819/15 do Vereador Ronaldão; 03817/15 do Vereador Silmar Fortes e 03830 e 03831/15 do Vereador Marcos Montanha. As Indicações foram aprovadas com 12 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Jorge Martins, Marcos Montanha e Ronaldo Ramos. Registre-se que a sessão foi suspensa. Reaberta a sessão, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) MEIRELLES, DO LÍDER PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Passou a falar sobre a questão dos impostos que todos temos que pagar no dia a dia. Disse que tem sido abordado freqüentemente por munícipes que lhe falam sobre sua preocupação em relação aos seus débitos de impostos com o município. Pessoas que fazem questão de pagar seus impostos mesmo em tempo de crise, pois acreditam que seu maior patrimônio é o nome.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Passou a divulgar que nos próximos dias entrará em vigor uma Lei proposta pelo Executivo dando anistia através do programa Concilia Petrópolis. Tal programa visa dar a possibilidade daqueles que devem ao município fazerem um acordo para quitação com isenção de multas e juros, bem como parcelamento do debito. Disse que há os que são contra tal anistia, pois já pagaram em dia seus impostos e não acham justo que a Prefeitura anistie os que estão inadimplentes. Pediu que estes levem em conta as limitações e impossibilidades que levaram alguns a não pagarem e agora querem fazê-lo. Declarou que no dia vinte e quatro de setembro iniciará tal anistia dando início aos trabalhos do Programa. Lembrou que até os que estão com dívidas sendo cobrada judicialmente poderão conseguir os benefícios do Programa Concilia Petrópolis. Afirmou que recebeu informação do próprio Prefeito que as mídias locais a partir de amanhã estarão noticiando a anistia. Agradeceu a todos pela atenção e encerrou seu pronunciamento desejando saúde a todos. **2) THIAGO DAMACENO, LÍDER DO PP E DO GOVERNO** - Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar sobre os projetos que chegaram a Casa na tarde de hoje. Ressaltou a atitude do Prefeito de trazer esses projetos pessoalmente na Casa e discutir com os senhores Vereadores, mostrando todo o valor que Câmara Municipal tem. Afirmou que o Código de Obras é um projeto de extrema relevância. Disse que quando chegou a Casa, em dois mil e nove, tinha em sua cabeça, a importância de toda a legislação básica. Disse que naquele momento teve a informação que tanto o Plano Diretor como o Código de Obras, havia sido mandados para essa Casa em dois mil e sete e na época o Vereador Novaes assumiu a frente desses projetos e acabou não fazendo essa discussão, ficando assim os projetos paralisados. Em dois mil e nove o ex-prefeito Paulo Mustrangi solicitou que esses projetos fossem devolvidos a Prefeitura para que pudesse ser feita uma revisão. Disse que isso demorou muito e o Plano Diretor só chegou à Casa em dois mil e dez e com uma série de falhas e erros. Após a Comissão dialogar com atual prefeito na época e aconselhá-lo sobre a importância da Prefeitura priorizar aquele plano e fazer um trabalho melhor. O Sr. Paulo Mustrangi, pediu mais uma vez que fosse devolvido a Prefeitura e lá ficou até dezembro de dois mil e doze. Disse que no início de seu mandato novamente levantou a questão sobre a importância desse projeto e o Prefeito Rubens Bomtempo fez todo um esforço para enviar para essa Casa. Agradeceu, principalmente, o Vereador Silmar Fortes, que lhe acompanhou na Comissão do Plano Diretor, já nessa legislatura, por enxergar muitas vezes que os prazos eram muito exíguos diante de toda capacidade técnica e até da falta de mão e obras e recursos, que muitas das vezes se tem dentro da administração direta para fazer esse trabalho de uma forma responsável. Disse que não pode deixar de comemorar a chegada desses projetos a Casa. Destacou a importância do Código de Obras e disse que tem certeza que após um amplo debate, valorizando as Comissões da Casa e se tiverem uma visão de futuro e moderna da realidade da cidade agregado a todos os instrumentos tecnológicos e políticos, tem condições de construir um Código de Obras que vai dialogar não só com a realidade do município, diminuir a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

burocracia, irá fazer com que esse processo seja mais organizado internamente. Afirmou que isso faz com o empresário tenha segurança jurídica para investir a longo prazo em nossa cidade. E assim é possível resolver um dos maiores problemas da cidade, que é o esvaziamento econômico ao longo dos últimos cinquenta anos. Passou a falar sobre projeto do Maio Amarelo e disse que tal projeto só ratifica o debate que já está presente hoje na cidade. Parabenizou a Prefeitura por transformar em lei esse debate. Falou sobre o projeto da mudança de zoneamento, que amanhã ou depois, poderá permitir que Petrópolis tenha mais uma faculdade, o curso de odontologia e que os serviços que são prestados, hoje pelo Ambulatório Escola, possam ser ampliados. Falou ainda sobre o projeto que transforma em uma política de governo e não em uma política de prefeito, a política de que o Poder Público pode conceder bolsas e fazer convênios com as universidades. Disse que esse projeto permite que a Prefeitura possa criar convênios com toda instituição de ensino superior para poder oferecer descontos e até bolsas para os servidores efetivos, fazendo com que o serviço público seja cada vez mais qualificado. Afirmou que com isso é possível não só garantir que essa política pública não só aconteça nos próximos anos, mas também se abrirá um espaço para outras universidades possam participar dessa discussão. Lembrou que dois mil e sete a Prefeitura tem esse programa de concessão de bolsas com a UCP, que é uma excelente universidade. Mandou um abraço caloroso ao Reitor da referida universidade, Padre Pedro Paulo, que desde que assumiu tem dado um ganho de qualidade efetivo aquela instituição. Afirmou que tem outras universidades na cidade que futuramente podem também participar dessa discussão. Disse que em relação a fala do Vereador Ronaldo Ramos, sobre o aluno que já possui uma bolsa para cursar o Ensino Médio em uma Instituição particular não poder se candidatar as bolsas da Universidade Católica, a nova lei já contempla essa questão e traz em seu dispositivo um Artigo que fala sobre esse tema. Agradeceu e encerrou. Registre-se o “a parte” do Vereador Ronaldo Ramos. Disse que há uma lei de seu mandato anterior que dizia que os alunos que tivessem um melhor desempenho ganhariam a bolsa para fazer o Ensino Médio em uma Instituição particular. Disse que está preparando uma Emenda a essa Lei, pois a seu ver ficou uma lacuna em relação ao aluno que terminou o Ensino Fundamental da rede pública e ganhou a bolsa para cursar o Ensino Médio em uma Instituição particular, pois o mesmo não pode concorrer às bolsas da universidade. Afirmou que esse aluno acaba sendo penalizado, pois recebeu um incentivo para concluir o Ensino Médio, porém, a lei não permite que esse aluno se candidate as vagas de bolsas na UCP. Aproveitou o momento para que com a chegada desse novo projeto do Executivo a Casa possa resolver esse problema. Registre-se o Pela Ordem do Vereador Ronaldo Ramos. Disse que muito subiu a essa tribuna para cobrar uma resolução para a questão das bolsas e agora alegra-se com o fato de chegar essa notícia. Disse que poderia se estudar com o Executivo uma forma, juridicamente se for possível, para que a lei possa retroagir a aqueles alunos que hoje estão na rede privada e foram oriundos a lei anterior. Passou a justificar sua ausência na votação. Disse que



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

estava acompanhando a família de um senhor da Posse que veio a falecer. Disse que em conversa com a representante do Ministério Público Federal, onde uma representação que fez contra a CONCERT em relação ao Pedágio de Barra Mansa e hoje conseguiu mais alguns documentos e fotos para serem incluídos e poder apresentar semana que vem na Casa. **3) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar sobre a notícia que lhe deixou feliz. Declarou que tomou conhecimento de que a Escola Municipal Maria da Glória, no Bairro Independência, será reformada. Disse que esteve lá em agosto visto que alguns pais lhe procuraram. Fotografou tudo e ficou preocupada com as condições da escola. Afirmou que também não deixaria sua filha estudar naquela escola com as condições. Afirmou que passou a situação para Secretária de Educação e para o COMED. Disse que os pais decidiram que não levariam mais os filhos enquanto a reforma do colégio não acontecesse e assim aconteceu uma reunião da Secretaria com os pais que conseguiram tal reforma. Disse que a situação era caótica e que vai acompanhar esta questão. Disse que ficou feliz que enfim a obra vá acontecer. Afirmou que em dez dias as aulas reiniciariam em outro local e pediu que os pais também cobrem e fiscalizem. Declarou que está preocupada é que as coisas funcionem e não com quem fez ou não indicação. Passou a falar sobre o Programa Nacional de Aceleração de Idade Certa. Disse que dez professores recebem treinamento para poderem repassarem para os demais da rede, porém, embora a legislação diga que o município deve custear os gastos de alimentação e transporte. Lamentou que estes tenham que tirar do próprio bolso por que o município não quer custear e cumprir a lei. Pediu que a Secretária de Educação cumpra a lei e reveja esta situação, pois a Secretaria disse que o município não tem dinheiro para pagar. Declarou que é incabível que os professores tenham que tirar dinheiro do seu próprio bolso para tal treinamento. Agradeceu e encerrou. **4) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Saudou em especial o Sr. Eduardo, blogueiro da cidade e que sempre acompanha as sessões. Lamentou a notícia que recebeu na tarde de ontem sobre o falecimento da Tia Graça, funcionária da COMDEP. Disse que é um acontecimento muito triste, visto a pessoa maravilhosa e de altíssimo valor que a referida senhora era. Passou a falar que esteve hoje na Estrada das Arcas, em Itaipava, e constatou que a Escola Municipal Celina Schechner possui salas de aula com rachaduras. Disse que as turmas do sétimo e oitavo ano, de ambos os turnos, estão dividindo a mesma sala. Disse que os engenheiros vão ao local e não dão um laudo e a diretora da escola, por ser uma pessoa consciente, tirou os alunos da sala antes que acontecesse algo pior. Afirmou que se escuta que não tem dinheiro para fazer a reforma ou construir um prédio anexo, mas tem dinheiro para pagar quinhentos mil reais de aluguel em uma casa na Avenida Koeller e não usar. Disse que as solicitações que os Vereadores fazem ao Prefeito, não são nada por vontade própria e sim demandas que chegam da população. Afirmou que sempre a resposta que é dada quando se pede algo é que não se tem dinheiro. Lamentou o fato de que a relação



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

do Governo não é uma relação de institucionalidade e sim de compadrio com aqueles que são mais próximos. Passou a falar que amanhã entregará um ofício a Sra. Mônica, Secretaria de Educação, pedindo que a partir do próximo mês faça o depósito do vale dos funcionários da Educação no primeiro dia útil do mês, pois não há como a pessoa ficar tirando dinheiro do bolso para pagar ônibus e depois esse dinheiro não volta mais. Destacou que na Educação isso não é um problema de dinheiro, mas de organização, compromisso e gestão. Passou a falar que tem recebido algumas reclamações de funcionários da Prefeitura que estão recebendo ligação da Caixa Econômica Federal dizendo que está com o pagamento da consignado em atraso. Destacou que funcionário público não tem como ficar devendo a Caixa Econômica, pois é descontado no contracheque. Disse que o que está acontecendo é que a Prefeitura está retendo esse dinheiro e não está pagando a Caixa. Afirmou que recebeu algumas reclamações sobre isso e não apenas um caso isolado. Disse que se isso for verdade, é algo extremamente grave, pois o município de Petrópolis está se apropriando de forma indevida de um dinheiro que não é seu. Passou a convidar a todos a estarem presentes na CMP no próximo dia vinte e dois às quatorze horas, pois o Sr. Jorge Fernando Vidart Badia, Presidente da CPTrans, estará presente para dar explicações a Comissão de Direitos Humanos da Casa a respeito dos relatos dos funcionários da CPTrans. Passou a falar sobre a ação que entrou em relação à volta dos cobradores de ônibus. Disse que após a decisão monocrática da Desembargadora Norma Sueli, as empresas e a CPTrans recorreram agora a 8ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Informou que as empresas fizeram um agravo e no último dia quinze foi tomada a seguinte decisão: "Acordam os desembargadores que compõem a 8ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado Rio de Janeiro que por unanimidade de votos negaram provimento ao agravo inominado interposto pelas empresas de ônibus". Disse que agora não é mais uma decisão do Juiz e de apenas um Desembargador e sim dos Desembargadores da Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado Rio de Janeiro. Informou que as empresas já estão contratando os cobradores. Afirmou que espera que as empresas cumpram o que disseram na ação e dentro do prazo estipulado pelo Juiz. **5) LUIZINHO SORRISO, DO PROS - Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Passou a lamentou a morte da Sra. Graça, pois ao se dirigir para o sepultamento de um conhecido tomou conhecimento do falecimento dela pelos funcionários da COMDEP que retornavam do enterro. Passou a falar que a pesar da boa notícia que a Vereador Gilda trouxe é lamentável que tenha se chegado a este ponto dos pais terem parada de levar os filhos para escola para serem ouvidos.** Falou de outra escola em Itaipava que está com rachaduras e disse que o Vereador Ronaldão foi a escola também. Lembrou da escola Jorge Amado que necessita de uma intervenção para que sejam construídas mais salas de aula. Disse que é dever de todo parlamentar fazer está interlocução entre a população e o Executivo. Declarou que mandou ofício sobre a questão do CEI Célia Lobo, no Bairro Independência, pois no



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

terreno existe uma casa de caseiro que precisa ser demolida para não mais ameaçar a vida de ninguém. Fez um apelo a Secretária de Educação pedindo que ela mande demolir aquela casa, pois as chuvas de verão estão por vir e pode acabar acontecendo o pior, além do espaço não poder ser usado pelo CEI. Parabenizou o Prefeito que veio a Casa protocolar o Código de Obra e Plano Diretor, bem como o projeto Maio Amarelo, dando mais transparência e outros projetos importantes. Parabenizou a todos os que participaram da elaboração e discussão deste projeto que está na Casa para que ela possa aprimorar e melhorar ainda mais o projeto. Agradeceu e encerrou seu pronunciamento. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezenove horas, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e dois do mês de setembro de dois mil e quinze, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



Agnes Alessandro Martins Dalzini



Maria Fernanda de Souza Taboada